



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

1. NOTA DE ABERTURA

O Ensino Superior Universitário, tal como outros sectores do País lida diariamente com os problemas decorrentes do esforço de ajustamento financeiro que a todos é pedido o qual se revela, cada vez mais, de difícil compatibilização com a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviço, uma vez que dificulta de sobremaneira a gestão adequada de recursos humanos e materiais.

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-UL) enfrenta um novo desafio proporcionado pelo enquadramento numa universidade com 18 unidades orgânicas. Teremos necessariamente que continuar a construir o nosso espaço na ULisboa, reforçar a nossa competitividade e estabelecer novas parcerias, demonstrando a nossa especificidade, qualidade e solidez, de modo a garantir melhores condições para o nosso funcionamento. Teremos que continuar a afirmar, de modo inequívoco, que não abdicamos dos patamares qualitativos que atingimos com tanto trabalho, em prol da formação, qualificação e competitividade dos nossos estudantes, da qualidade da investigação e dos serviços prestados.

As novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e elevada exigência, colocam-nos igualmente desafios enormes, que requerem novas formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O ano de 2016 vai continuar a obrigar a FMV-UL e todos os que nela trabalham e estudam a um esforço acrescido para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços esperada pelos nossos parceiros sociais e demais atores não seja comprometida. Será necessário reunir energias e criatividade de forma a conseguir minimizar o impacto dos constantes cortes e cativações orçamentais essenciais à qualidade do ensino, investigação e ao financiamento da Faculdade.

O plano de atividades para o ano de 2016 apresentado pela Faculdade de Medicina Veterinária (FMV-UL) encontra-se assim limitado pelos constrangimentos financeiros e

de recursos humanos existentes, e centra-se na necessidade de implementação de medidas que permitam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão, Visão e Valores da FMV-UL.

2. Órgãos de Governo e de Gestão da Escola

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os corpos docente, trabalhadores não docentes e estudantes.

O Conselho de Escola, presidido pela Professora Doutora Maria da Conceição Peleteiro, é constituído por um total de quinze membros, assim distribuídos:

- a) Nove representantes dos docentes, sendo estes doutorados e em regime de tempo integral;
- b) Um representante dos trabalhadores não docentes;
- c) Dois representantes dos estudantes;
- d) Três personalidades externas cooptadas.

Presidente

O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. O Presidente da FMV-UL é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. A FMV-UL é presidida pelo Professor Doutor Luís Manuel Morgado Tavares, coadjuvado por dois Vice-Presidentes. Atualmente apenas se encontra designado o Professor Doutor José Pedro Cardoso Lemos.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV-UL, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira, tem como Vice-Presidente o Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa, e é composto por quinze membros:

- a) Doze docentes doutorados e em tempo integral;
- b) Três representantes das unidades de investigação com mais de vinte investigadores, eleitos pelas Comissões Científicas, de entre os docentes e investigadores doutorados nelas integrados.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV-UL e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Virgílio da Silva Almeida, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira e um(a) estudante, e é composto por:

- a) Quatro docentes doutorados e em tempo integral;
- b) cinco estudantes.

Outros órgãos de Governo e de Gestão:

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Luís Tavares, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro Lemos e o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV-UL. Constituem o Conselho de Coordenação:



- a) Os Vice-Presidentes da Faculdade;
- b) Os Presidentes dos Conselhos dos Departamentos;
- c) O Presidente do Conselho Científico;
- d) O Presidente do Conselho Pedagógico.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV-UL com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de gestão e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.

Departamentos

A FMV-UL tem ainda como unidades constitutivas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV-UL integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

4. Visão

A Visão da Faculdade de Medicina Veterinária é ser um local internacionalmente reconhecido de excelência em educação e investigação veterinária, permanentemente adaptadas às necessidades da sociedade, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento.

5. Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por uma política de qualidade, transparência e rigor, no âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação e a sustentabilidade.

6. Caracterização da escola

A FMV-UL promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. É presentemente a única instituição Portuguesa de ensino veterinário avaliada e aprovada internacionalmente pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a

Federação de Veterinários da Europa (FVE). O seu corpo docente, constituído exclusivamente por doutorados, os seus investigadores e restantes trabalhadores conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos objetivos de FMV-UL, nas vertentes ensino, investigação e interface com a comunidade.

Na componente de Investigação, a FMV-UL conta com o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) que abrange as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal, estimulando e financiando dezenas de linhas de investigação em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Na componente de Extensão e Prestação de Serviços à comunidade, a FMV-UL conta com um Hospital Escolar, onde presta serviços clínicos de alto nível, constituindo uma unidade de referência a que a sociedade em geral e colegas Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas de maior complexidade. Fornece cuidados médicos e cirúrgicos de excelência aos animais que acorrem ao seu serviço. Este Hospital abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de Laboratórios de Análises e ainda um Banco de Sangue.

7. Objetivos gerais

Inseridos na Missão da UL, a FMV tem como objetivos:

1. Providenciar uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado empregador altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional; e reforçar o Plano de Formação ao Longo da Vida enquadrado num sistema de creditação justo e que responda às necessidades

- de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
2. Desenvolver investigação de mérito, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
 3. Prestar serviços de qualidade reconhecida, a nível nacional e internacional;
 4. Desenvolver uma base alargada de participação dos diversos atores da área das Ciências Veterinárias, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
 5. Potenciar a excelência do ensino e da investigação, bem como a concretização de iniciativas conducentes à criação de valor para a sociedade, tendo em vista a Garantia da Qualidade, através de uma gestão eficiente e organizada a todos os níveis e com o envolvimento de todos os colaboradores.

DIAGNÓSTICO INTERNO/EXTERNO

Os atores da FMV-UL são, obviamente, os seus estudantes, os seus funcionários e a sociedade em geral, a qual é interessada na medida em que irá integrar os jovens graduados dos diferentes ciclos de estudos lecionados e que continuarão a receber da FMV-UL apoio técnico-científico e formação atualizada. Como formação central na FMV-UL, destaca-se naturalmente a área da Medicina Veterinária que recebe da FMV-UL apoio técnico-científico de vária natureza, nomeadamente em consultas de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida. As entidades governamentais necessitam do saber e da experiência dos médicos veterinários para implementar planos de controlo, erradicação e vigilância de doenças, desenvolver e aplicar os sistemas de produção e segurança sanitária dos alimentos e cumprir com as normativas nacionais e internacionais. A comunidade académica e científica interage com os docentes e investigadores da Faculdade, que contribuem para o avanço da Ciência com o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas charneira e prioritárias. A sociedade em geral é igualmente interessada, uma vez que a saúde e bem-estar animal e a inspeção veterinária dos alimentos, com reflexo inquestionável na saúde humana, é da responsabilidade da classe médico veterinária.

Os **pontos fortes** da FMV-UL são o conjunto dos seus funcionários, docentes, não docentes e investigadores que se destaca pela sua qualidade técnica, científica e humana; o vasto leque das infraestruturas e equipamentos disponíveis; a qualidade do ensino baseado na investigação e com uma forte componente prática, reconhecida nacional e internacionalmente; a elevada qualidade da investigação realizada no âmbito do CIISA, na sua maioria desenvolvida em parceria com instituições de Investigação & Desenvolvimento de referência internacional; a qualidade de prestação de serviços à comunidade e de atividades de extensão universitária, facilmente comprovável pela procura que estes serviços têm pelos diversos atores e o reconhecimento internacional de que é alvo.

Os **pontos fracos** da FMV-UL são essencialmente de duas naturezas – financeira e, dela decorrente, os recursos humanos. As crescentes restrições orçamentais têm-se repercutido gravemente sobre a expansão desejável da FMV, pese embora o seu lugar cimeiro nas Ciências Veterinárias em Portugal. A aquisição de novos equipamentos, a necessidade de remodelação das instalações decorrente da fraca qualidade de construção do edifício, a necessidade de expansão das instalações para fazer face à procura de formação pós-graduada; e a renovação indispensável do seu corpo docente e não docente tem sido muito comprometida pelas regras e restrições orçamentais emanadas da tutela.

As principais **ameaças** decorrem do conjunto de pontos fracos, prendendo-se com a dificuldade cada vez maior de gerir uma Instituição com a diversidade de áreas de conhecimento e atuação como a FMV-UL, com as recorrentes e crescentes restrições financeiras que impossibilitam a renovação de docentes, a expansão da investigação, a manutenção dos edifícios e equipamentos e o aumento do leque de prestação de serviços à comunidade.

As **oportunidades** que se vislumbram prendem-se com a internacionalização quer através de ações de mobilidade quer através de cooperação em projetos de investigação; com o constante aperfeiçoamento do ensino, indispensável para a manutenção dos mais altos padrões internacionais, e proporcionado pela reestruturação do Hospital Escolar; com a oferta de maior número de ações de formação ao longo da

vida ou conducentes a grau académico; e com o alargamento da prestação de serviços à comunidade, como forma de apoiar o ensino e a investigação.

Por outro lado, constitui uma oportunidade sucessivamente adiada por restrições da tutela, a abertura de novos cursos, com procura e empregabilidade, como é o caso da licenciatura e/ou mestrado em Enfermagem Veterinária.

8. Objetivos estratégicos prioritários

Para 2016 os principais eixos estratégicos de atuação são:

- 8.1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.
- 8.2. Continuar a expansão e a requalificação das instalações de ensino e investigação.
- 8.3. Renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes.
- 8.4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.
- 8.5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.
- 8.6. Desenvolver as sinergias e colaborações com outras faculdades da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação.
- 8.7. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.
- 8.8. Preparar a avaliação internacional pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) em 2017 nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

Estes eixos estratégicos materializam-se nas seguintes atividades prioritárias:

1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.

- 1.1. Redução do impacto negativo da grave situação financeira que nos tem sido imposta pela restrição orçamental dos últimos anos, que se traduziu numa redução real do orçamento de Estado próxima de 40% em relação a 2006, e que tem tornado

extremamente difícil a gestão da FMV-UL. Para isso, e dado que, não se prevê no futuro próximo melhorias significativas em sede do financiamento do Orçamento de Estado, compete-nos encontrar meios através da angariação de receitas próprias que o complementem e viabilizem o funcionamento da Faculdade.

É pois fundamental e decisivo que todos procurem encontrar nos seus diversos setores as formas de ampliar estas ações. Nesse sentido há que:

- a) Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de pequenos e grandes animais, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;
- b) Concluir a organização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- c) Estimular e apoiar a candidatura a projetos científicos que tragam verbas para a Investigação, base também fundamental para a qualidade do Ensino ministrado, e promovam a mobilidade internacional de estudantes, docentes e investigadores;
- d) Aumentar o nº de ações de formação contínua e cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais de Formação ao Longo da Vida.
- e) Criar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, investigação e conhecimento.

1.2. Continuar a preparação da avaliação internacional pela EAEVE a realizar em 2017, cujos resultados serão fundamentais para o futuro da FMV-UL. A prossecução das ações já iniciadas, como o levantamento de indicadores, identificação das áreas mais problemáticas, renovação da equipa docente, entre outras, é fundamental para o sucesso desta avaliação, devendo a Comissão nomeada para o efeito ir identificando permanentemente as situações a corrigir e acompanhando a sua resolução.

1.3. Continuação da integração da FMV no seio da nova ULisboa:

- a) Defendendo as qualidades e especificidades da FMV-UL e garantindo as condições adequadas para o seu funcionamento, nos patamares qualitativos desejáveis;
- b) Colaborando ativamente na construção de uma universidade de referência a nível nacional e internacional que potencialize a dinâmica das suas Escolas e lhes garanta as condições de trabalho e a projeção que sozinhas não atingiriam.



c) Modernizando os sistemas de informação divulgação e comunicação, bem como o funcionamento dos serviços administrativos.

2. Expandir e modernizar as instalações de ensino e investigação.

2.1. Conclusão dos investimentos previstos com as verbas obtidas pela venda das antigas instalações da Faculdade na Gomes Freire, dos quais:

a) Está em curso a aquisição de mais equipamento para a atividade hospitalar de pequenos animais;

c) Aguardam a possibilidade de abertura de concurso a construção de novas salas de cirurgia, de novos espaços letivos, do Museu e de um espaço que potencialize o convívio entre docentes, estudantes, investigadores e funcionários e a promoção de atividades culturais.

3. Renovar os recursos humanos docentes e não docentes.

3.1. Prossecução de todos os esforços e aproveitamento de todas as oportunidades para promoção e renovação do universo de funcionários docentes e não docentes da FMV-UL, essenciais para estimular a qualidade e premiar o mérito. Nesse âmbito inclui-se também a aplicação e aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação dos funcionários docentes e não docentes, de modo a que, logo que seja possível, se apliquem as respetivas valorizações salariais.

4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.

4.1. Alargamento das colaborações com outras instituições das áreas de atuação da FMV-UL, de modo a potencializar recursos e encontrar sinergias que aumentem a competitividade das candidaturas a concursos.

5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.

5.1. Incentivar a criação de mecanismos que permitam aumentar o número de ações de formação contínua de Formação que não confere grau e de cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais da Comissão da Formação ao Longo da Vida, promovendo a atualização e aquisição de novas competências quer a nível interno como externo.

6. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.

6.1. Intensificar a criação de relações pluridisciplinares com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa e estabelecer novos protocolos com os serviços veterinários oficiais em projeto de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.

6.2. A prestação de apoio a entidades públicas e privadas e ao público, nomeadamente em consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida.

6.3. Manter e potenciar a dinâmica ativa de colaboração com a comunidade académica e científica para o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas prioritárias, assim como reforçar as colaborações e sinergias com as várias faculdades e institutos da Universidade de Lisboa com intervenção nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida, quer a nível da oferta formativa, que poderá ser muito enriquecida, quer a nível da investigação e da ligação à sociedade.

LINHAS DE ATUAÇÃO DA FMV

1 Formação graduada e de pós-graduação

(Eixos estratégicos 1, 2 e 3)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.
2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (ALV).

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.

- 1.1. No âmbito do ensino do MIMV, investir na otimização dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com os requisitos da avaliação internacional.
- 1.2. Adaptar a oferta das Unidades Curriculares opcionais às necessidades profissionais.
- 1.3. Promover a mobilidade de estudantes e docentes através dos Programas de Mobilidade.
2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
 - 2.1. Expansão da oferta de formação de segundos ciclos.
3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (ALV).
 - 3.1. Manter a oferta para o exterior da frequência de unidades curriculares isoladas dos ciclos de estudo em funcionamento;
 - 3.2. Adequar a oferta de cursos de ALV às necessidades da profissão e da sociedade.

2 Investigação e Desenvolvimento

(Eixos estratégicos 4)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Melhorar a informação sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas.
2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção científica.
3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
4. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
5. Estreitar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
6. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação.
7. Aumentar a visibilidade da investigação realizada.
8. Promover a investigação em prol da sociedade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Otimizar a investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.



- 1.1. Fomentar o desenvolvimento de linhas estratégicas de investigação dentro de cada área científica.
- 1.2. Fortalecer as linhas de investigação enquadradas em Programas internacionais de financiamento.
2. Aumentar a quantidade e qualidade da produção científica.
 - 2.1. Promover núcleos de excelência.
 - 2.2. Aumentar o número de publicações em revistas indexadas.
3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
 - 3.1. Aumentar a oferta de oportunidades de investigação a nível de 2º ciclo.
 - 3.2. Promover a oferta de formação a nível do 3º ciclo.
4. Reforçar as linhas de investigação a nível de pós-doutoramento.
5. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
 - 5.1. Reforçar a colaboração com outras Escolas de UL, com outras Universidades e Institutos de Investigação Portugueses.
 - 5.2. Estabelecer colaborações com Instituições internacionais de reconhecida qualidade.
 - 5.3. Fortalecer a colaboração estratégica com Países de Língua Oficial Portuguesa.
6. Aumentar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
 - 6.1. Incentivar a pro-atividade dos docentes e investigadores nas parcerias existentes.
 - 6.2. Apoiar e incentivar a implementação de projetos de investigação aplicada.
7. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação
 - 7.1. Promover a interação entre os diferentes grupos, por forma a otimizar o *know-how* e o equipamento existente
8. Promover a investigação em prol da sociedade
 - 8.1. Identificar áreas de investigação promissoras, que respondam a questões emergentes.

3 Extensão Universitária e ligação à sociedade

(Eixos estratégicos 5 e 6)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade;
2. Reconstrução e ampliação de diversos edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV;
3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade:
 - 1.1. Implementar a requalificação do Hospital Escolar, designadamente a área de internamento e salas de cirurgia por forma a permitir uma maior e mais diferenciada prestação de cuidados médicos;
 - 1.2. Articular o funcionamento dos laboratórios do Centro de Diagnóstico e Departamentos;
 - 1.3. Prosseguir a modernização do equipamento médico, laboratorial e informático.
1. Reconstrução e ampliação de diversos edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV.
 - 1.1. Continuação da requalificação do Hospital Escolar;
 - 1.2. Construção no edifício C de vários espaços e salas para o ensino de pós graduação, de um núcleo museológico e de uma área de interação cultural;
2. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV:
 - 2.1. Reforçar as parcerias com instituições governamentais e privadas de forma a criar sinergias de desenvolvimento;
 - 2.2. Estabelecer novas ligações com vista a incrementar a disponibilidade de locais de estágio, envolvendo a Associação de Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL) e a Associação de Estudantes (AEFMV).

4 Internacionalização

(Eixo estratégico 7)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reforçar a posição da FMV enquanto instituição de ensino de referência a nível internacional.
2. Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente a nível do portal da FMV-UL;
2. Fomentar as ações de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;
3. Incentivar os contactos com instituições internacionais e o estabelecimento de ações conjuntas de longa duração;
4. Incrementar as parcerias com Instituições estrangeiras de Investigação e Desenvolvimento.

5 Implementação de sistema integrado de gestão de qualidade

(Eixo estratégico 1-8)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Dar continuidade à implementação de uma política de garantia de qualidade;
2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros;
3. Racionalização das práticas administrativas;
4. Racionalização das práticas de gestão financeira.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Dar continuidade à implementação de uma política de garantia de qualidade;
 - 1.1. Adaptação de regulamentos existentes ao contexto da nova Universidade;
 - 1.2. Elaborar os regulamentos e manuais de procedimentos em falta, que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;
 - 1.4. Completar o 'regulamento de serviços' com descrição de conteúdos funcionais, responsabilidades e delegações de competências.

- 1.5. Preparar o manual para a implementação do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade na FMV.
2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros
 - 2.1. Aumentar a oferta de prestação de serviços à comunidade, como forma de obviar às restrições orçamentais.
 - 2.2. Incrementar a procura de parcerias com os *stakeholders*.
 - 2.3. Estruturar a oferta formativa para trabalhadores docentes, não docentes e investigadores, por forma a colmatar pontos fracos detetados.
3. Racionalização das práticas administrativas
 - 3.1. Implementar práticas administrativas que promovam a eficácia dos serviços;
 - 3.2. Disponibilizar as informações, regulamentos e formulários na página da FMV (secretaria virtual).
4. Racionalização das práticas de gestão financeira.
 - 4.1. Identificar estratégias de otimização de recursos com reflexo sobre o financiamento;
 - 4.2. Dar continuidade à análise de custos por sector, quando necessário;
 - 4.3. Implementar mecanismos de auditoria interna que facilitem futuras auditorias e avaliações externas.

6 Avaliação da qualidade

(Eixos estratégicos 8)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Implementar um sistema interno de avaliação da qualidade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Preparar os sistemas de recolha de dados necessários para a avaliação externa, internacional, da FMV;
2. Avaliar internamente os processos e serviços da FMV;
3. Disponibilizar a informação sobre os diversos processos e setores da FMV.

9. Recursos Humanos de 01/01/2016 a 31/12/2016

TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																	SUB-TOTAL	
	Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			
	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar		Total
Indeterminado	1		1	1		1			0	1		1	1		1	1		1	5
Determinado			0			0			0			0			0			0	0
Total	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5
Indeterminado			0			0			0			0			0			0	0
Determinado			0			0			0			0			0			0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indeterminado	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5
Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5

TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															SUB-TOTAL
	Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Indeterminado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0
Determinado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indeterminado	10,0	0,0	10,0	14,0	0,0	14,0	29,00		29,0			0,0			0,0	53,0
Determinado	0,0		0,0	0,0		0,0	7,94		7,94			0,0			0,0	7,94
Total	10,0	0,0	10,0	14,0	0,0	14,0	36,94	0,0	36,94	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,94
Indeterminado	10,0	0,0	10,0	14,0	0,0	14,0	29,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0
Determinado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,94	0,0	7,94	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,94
Total	10,0	0,0	10,0	14,0	0,0	14,0	36,94	0,0	36,94	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,94

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA												TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagário Investigador
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Medicina Veterinária	Indeterminado			0,0	2,0		2,0			0,0			0,0	0,0
	Determinado			0,0			0,0	2,0		2,0			0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	4,0

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE						TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL				TÉCNICA DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA				TOTAL			
		Diretor Executivo da Faculdade			Direção Intermédia 2.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Técnico Especialista e Espec. De 1.ª c/s.			SUB-TOTAL		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar			Total	Ocupados
Gestão	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	
	Determinado	1,0		1,0	1,0		1,0	2,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0	
	Total	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
Apoio à gestão	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0		1,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0	
	Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
Apoio às actividades de ensino e investigação	Indeterminado			0,0			0,0	6,0		6,0	6,0			0,0	6,0	6,0		6,0	6,0		6,0	6,0	2,0	2,0			2,0	2,0	20,0
	Determinado			0,0			0,0	0,0		0,0	0,0			0,0	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0	6,0	6,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0	0,0	6,0	6,0	6,0	0,0	6,0	6,0	2,0	0,0	2,0	2,0	20,0	
Gestão académica	Indeterminado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	4,0		4,0	4,0			0,0	0,0			0,0	0,0	4,0		
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0		
Biblioteca e documentação	Indeterminado			0,0			0,0	1,0	0,0	1,0	1,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0		
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0		
Gestão financeira	Indeterminado			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0	2,0		2,0	1,0		1,0	3,0			0,0	0,0			0,0	0,0	4,0		
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0		
Gestão de recursos humanos	Indeterminado			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0		
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0		
Instalações, equipamentos e apoio técnico	Indeterminado			0,0			0,0		2,0	2,0	2,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0		
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0		
Prestação de serviços	Indeterminado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	
	Determinado			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0		1,0	0,0	1,0	1,0			2,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0			
TOTAL	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	2,0	11,0	11,0	3,0	0,0	3,0	14,0	0,0	14,0	17,0	6,0	0,0	6,0	6,0	2,0	0,0	2,0	2,0	36,0		
	Determinado	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	4,0			
	Total	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	10,0	2,0	12,0	12,0	3,0	0,0	3,0	14,0	0,0	14,0	17,0	7,0	0,0	7,0	7,0	2,0	0,0	2,0	40,0		

10. Recursos Financeiros – OE/2016 DGO

ANEXO – PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016

Orçamento de Receita

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transf#s AP	FEOGA	Total da Receita
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.01	ESTADO						
06.03.01.30	UNIVERSIDADE TECNICA DE LISBOA						
06.03.01.30.84	FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	5.248.016	---	5.248.016	---	---	5.248.016
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	5.248.016	0	5.248.016	0	0	5.248.016
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.01	TAXAS:						
04.01.22	PROPINAS - 2º ciclo		50.000	50.000	---	---	50.000
04.01.22	PROPINAS - 3º ciclo		100.000	100.000	---	---	100.000
04.01.22	PROPINAS - Mestrado Integrado	---	900.000	900.000	---	---	900.000
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	---	10.000	10.000	---	---	10.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	1.060.000	1.060.000	0	0	1.060.000
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:						
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS						
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	---	5.000	5.000	---	---	5.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	5.000	5.000	0	0	5.000
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
07.02	SERVIÇOS:						
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	---	5.000	5.000	---	---	5.000
07.02.99	OUTROS	---	316.500	316.500	---	---	316.500
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	321.500	321.500	0	0	321.500
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
10.03.08.52	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA						
10.03.08.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	---	---	0	682.745	---	682.745
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	682.745	0	682.745
	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
06.03.07.52	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA						
06.03.07.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	---	---	0	86.011	---	86.011
06.03.07.58.41	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	---	---	0	13.078	---	13.078
06.09	RESTO DO MUNDO:						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	0	---	250.000	250.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	99.089	250.000	349.089
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA	5.248.016	1.386.500	6.634.516	781.834	250.000	7.666.350
	TOTAL DO ORÇAMENTO			7.666.350			

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

Orçamento de Despesa

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf's AP	FEOGA	Total da Despesa
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL						
01.01.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	240.000	---	240.000	---	---	240.000
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA	1.588.383	---	1.588.383	---	---	1.588.383
01.01.05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	1.382.000	---	1.382.000	---	---	1.382.000
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	---	---	0	55.000	---	55.000
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	35.000	---	35.000	---	---	35.000
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO	10.000	---	10.000	---	---	10.000
01.01.11	REPRESENTACAO	8.700	---	8.700	---	---	8.700
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO	89.000	---	89.000	2.000	---	91.000
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS	260.000	---	260.000	5.000	---	265.000
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL	260.000	---	260.000	5.000	---	265.000
01.02.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS	5.000	---	5.000	---	---	5.000
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	5.000	5.000	10.000	5.000	5.000	20.000
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	3.600	---	3.600	---	---	3.600
01.02.06	FORMACAO	---	---	0	---	---	0
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA	---	10.000	10.000	---	---	10.000
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	5.000	---	5.000	---	---	5.000
01.03.00	SEGURANCA SOCIAL						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	10.000	---	10.000	---	---	10.000
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	---	---	0	---	---	0
01.03.05 A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	842.159	---	842.159	---	---	842.159
01.03.05 A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	55.000	---	55.000	15.000	---	70.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	4.798.842	15.000	4.813.842	87.000	5.000	4.905.842
02.00.00	AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
02.01.00	AQUISICAO DE BENS						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	---	150.000	150.000	276.834	100.000	526.834
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	---	25.000	25.000	---	---	25.000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	---	5.000	5.000	---	---	5.000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	---	3.000	3.000	---	---	3.000
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITORIO	---	20.000	20.000	---	---	20.000
02.01.09	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	---	10.000	10.000	---	---	10.000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	---	10.000	10.000	---	---	10.000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	---	1.000	1.000	---	---	1.000
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS	---	5.000	5.000	---	---	5.000
02.01.15	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	---	3.000	3.000	---	---	3.000
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	---	6.000	6.000	---	---	6.000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	---	25.000	25.000	---	---	25.000
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO	---	---	0	---	---	0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	---	5.000	5.000	---	---	5.000
02.01.21	OUTROS BENS	---	25.000	25.000	40.000	15.000	80.000
02.02.00	AQUISICAO DE SERVICOS						
02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALACOES	449.174	350.000	799.174	---	---	799.174
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	---	---	0	---	---	0
02.02.03	CONSERVACAO DE BENS	---	70.000	70.000	25.000	20.000	115.000
02.02.09 A0	ACESSOS A INTERNET	---	1.000	1.000	---	---	1.000
02.02.09 B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	---	---	0	---	---	0
02.02.09 C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	---	25.000	25.000	---	---	25.000
02.02.09 D0	COMUNICACOES MOVEIS	---	10.000	10.000	---	---	10.000
02.02.09 F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	---	2.500	2.500	---	---	2.500
02.02.10	TRANSPORTES	---	10.000	10.000	---	---	10.000
02.02.11	REPRESENTACAO DOS SERVICOS	---	3.000	3.000	---	---	3.000
02.02.12 B0	OUTRAS	---	5.000	5.000	5.000	---	10.000
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	---	10.000	10.000	40.000	---	50.000

02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA						
02.02.14 B0	OUTROS	---	8.000	8.000	---	---	8.000
02.02.15	FORMACAO						
02.02.15 B0	OUTRAS	---	10.000	10.000	---	---	10.000
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	---	10.000	10.000	20.000	10.000	40.000
02.02.17	PUBLICIDADE	---	1.000	1.000	---	---	1.000
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	---	90.000	90.000	---	---	90.000
02.02.19							
02.02.19 A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE	---	---	0	---	---	0
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMATICO	---	40.000	40.000	---	---	40.000
02.02.19 C0	OUTROS	---	80.000	80.000	3.000	---	83.000
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS						
02.02.20 A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA	---	40.000	40.000	---	---	40.000
02.02.20 B0	PAGAMENTOS À ESPAP, IP	---	70.000	70.000	---	---	70.000
02.02.25	OUTROS SERVICOS	---	150.000	150.000	80.000	50.000	280.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	449.174	1.278.500	1.727.674	489.834	195.000	2.412.508
04.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES						
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	---	---	0	---	---	0
04.08.00	FAMILIAS	---	---	0	---	---	0
04.08.02 A0	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS AP	---	25.000	25.000	80.000	50.000	155.000
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	0	---	---	0
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	25.000	25.000	80.000	50.000	155.000
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	---	8.000	8.000	---	---	8.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	8.000	8.000	0	0	8.000
07.00.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL						
07.01.00	INVESTIMENTOS						
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	---	---	0	---	---	0
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.07 B0.B0	OUTROS	---	10.000	10.000	20.000	---	30.000
07.01.08	SOFTWARE INFORMATICO	---	---	0	---	---	0
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.08 B0.B0	OUTROS	---	20.000	20.000	---	---	20.000
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	---	---	0	---	---	0
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.09 B0.B0	OUTROS	---	10.000	10.000	5.000	---	15.000
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO	---	---	0	---	---	0
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.10 B0.B0	OUTROS	---	20.000	20.000	100.000	---	120.000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	60.000	60.000	125.000	0	185.000
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA	5.248.016	1.386.500	6.634.516	781.834	250.000	7.666.350
	TOTAL DO ORÇAMENTO			7.666.350			

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

Anexos:

Ficha de suporte ao PA/2016 – Objetivos/indicadores/metast;

Ficha de suporte ao PA/2016 – Recursos Humanos;

Ficha de suporte ao PA/2016 – Recursos Financeiros.

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 6 de janeiro de 2016.

Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

Objetivos Estratégicos da Escola		Designação das Ações/Projetos	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
1 - Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços		1.1. No âmbito do ensino do MIMV, investir na otimização dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição ("hands-on") dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com os requisitos da avaliação internacional	Expansão e modernização dos serviços oferecidos no Hospital Escolar de pequenos e grandes animais, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas.	1. Aumento da capacidade de formação para estudantes; 2. Aumento do n.º de serviços prestados.	Acréscimo da receita do HE.	maio 16	dezembro 16
		1.2. Adaptar a oferta das Unidades Curriculares opcionais às necessidades profissionais	Aumento da oferta formativa a fim de possibilitar o aprofundamento e a atualização de conhecimentos com o objetivo de concretizar uma formação multidisciplinar	Aumento do n.º de alunos inscrito	Melhoria dos resultados académicos	outubro 16	dezembro 16
		1.3. Promover a mobilidade de estudantes e docentes através dos Programas de Mobilidade	Oferta da possibilidade aos estudante de realizarem estudos/formação em instituições de ensino superior com parcerias	Aumento do n.º de alunos inscrito	Melhoria dos conhecimentos, experiência e resultados académicos	setembro 16	dezembro 16
2 - Expandir e modernizar as instalações de ensino e investigação		1.1. Implementar a reestruturação do espaço do Hospital Escolar, por forma a permitir uma maior e mais diferenciada prestação de cuidados médicos	Prestação de serviços clínicos de alto nível, constituindo uma unidade de referência para a profissão e para a sociedade em geral; Prestação de cuidados médicos e cirúrgicos de excelência aos animais que acorrem ao seu serviço.	Conclusão da obra de requalificação do internamento	Acréscimo da receita do HE.	maio 16	dezembro 16
		1.2. Articular o funcionamento dos laboratórios do Centro de Diagnóstico e Departamentos	Potenciar este setor de atividade, essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação.	Aumento da capacidade de resposta laboratorial	Acréscimo da receita do HE.	janeiro 16	dezembro 16

Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

		1.3. Prosseguir a modernização do equipamento médico, laboratorial e informático	Otimizar e rentabilizar a atividade médica veterinária, no âmbito do ensino e da investigação	Aumento do n.º de casuística	Melhorar o apoio ao ensino e investigação (nº de projetos) e acréscimo da receita da prestação de serviços.		
3 - Renovar os recursos humanos docentes e não docentes		1 - Promover o recrutamento de pessoal técnico especializado para as diferentes áreas de atuação deficitárias dos Serviços Técnicos e Administrativos	Adaptar os RH às reais necessidades do funcionamento dos serviços, capacitando-os para as exigências e responsabilidades cometidas, fundamental para a melhoria da qualidade e da eficiência.	Recrutamento de 3 técnicos superiores e de um assistente técnico	3 trabalhadores= 100%; 2 trabalhadores=60%; 1 trabalhador= 30%	março 16	dezembro 16
		2 - Prossecução de todos os esforços e aproveitamento das oportunidades para promoção e renovação do universo de funcionários docentes e não docentes da FMV-UL, essenciais para estimular a qualidade e premiar o mérito	Adaptar os RH às reais necessidades do funcionamento dos serviços, capacitando-os para as exigências e responsabilidades cometidas, fundamental para a melhoria da qualidade e da eficiência.	1. Concursos de promoção; 2. Frequência de ações de formação.	1. Abertura de 2 concursos=100%; 1 concurso=50%; 2. Frequência de 5 trabalhadores=100%; De 3=50%	janeiro 16	dezembro 16
		3 - aplicação e aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação dos funcionários docentes e não docentes, de modo a que, logo que seja possível, se apliquem as respetivas valorizações salariais	Contribuir para a melhoria da gestão da FMV, alinhando a atividade dos serviços com os objectivos do Conselho de Gestão; Promover a motivação e o desenvolvimento das competências e qualificações dos dirigentes e trabalhadores; Reconhecer o desempenho e os resultados obtidos, estimulando o desenvolvimento de uma cultura de excelência e de qualidade.	Resultados da avaliação de desempenho	Preenchimento das quotas máximas de mérito=100%; Preenchimento de quota de duas carreiras=60%; Preenchimento de quota de uma carreira=30%	janeiro 15	dezembro 16

Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

4 - Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade	1 - Alargamento das colaborações com outras instituições das áreas de atuação da FMV-UL, de modo a potencializar recursos e encontrar sinergias que aumentem a competitividade das candidaturas a concursos	Desenvolver uma base alargada de participação dos diversos atores da área das Ciências Veterinárias, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação.	Estabelecimento de 5 parcerias	5 protocolos=100%; 3 Protocolos=60%; 1 Protocolo=30%	janeiro 16	dezembro 16
	2 - Otimizar a investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.	Fomentar o desenvolvimento de linhas estratégicas de investigação dentro de cada área científica e fortalecer as linhas de investigação enquadradas em Programas nacionais e internacionais de financiamento.	Captação de projetos nacionais e internacionais	10 projetos N/I=100%; 3 Projetos N/I=60%; 1 Projeto N/I=30%	janeiro 16	dezembro 16
5 - Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida	1 - Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural	Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.	Apresentação de propostas de novos cursos	3 propostas=100%; 2 propostas=60%; 1 proposta=30%	janeiro 16	dezembro 16
	3 - Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (ALV).	Renovação e aumento das ofertas de formação, adequando o planeamento com a atividade letiva.	Disponibilização de 10 cursos de formação ALV	Realização de 10 cursos=100%; 5 cursos=50%; até 3 cursos=30%	janeiro 16	dezembro 16
	1 - Intensificar a criação de relações pluridisciplinares com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa e estabelecer novos protocolos com os serviços veterinários oficiais em projeto de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes	Estabelecer novos protocolos com os serviços veterinários oficiais em projeto de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.	Estabelecimento de 3 protocolos	3 protocolos=100%; 1 Protocolos=60%; 1 Protocolo=30%	janeiro 16	dezembro 16

Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

6 - Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento		2 - A prestação de apoio a entidades públicas e privadas e ao público, nomeadamente em consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida	Manter e potenciar a prestação de apoio a entidades públicas e privadas e ao público, com a oferta de consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida.	Captação de novos clientes	Acréscimo das receitas	janeiro 16	dezembro 16
		3 - Manter e potenciar a dinâmica ativa de colaboração com a comunidade académica e científica para o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas prioritárias assim como reforçar as colaborações e sinergias com as várias faculdades e institutos da Universidade de Lisboa com intervenção nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida, quer a nível da oferta formativa, que poderá ser muito enriquecida, quer a nível da investigação e da ligação à sociedade	Reforçar a competitividade e estabelecer novas parcerias, demonstrando a especificidade, qualidade e solidez da FMV, de modo a garantir melhores condições para o normal funcionamento, desenvolvendo uma base alargada de participação dos diversos atores da área das Ciências Veterinárias, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação.	Estabelecimento de novas colaborações institucionais	Incremento da projeção da FMV com melhoria da qualidade do ensino e investigação.	janeiro 16	dezembro 16

FICHA RH PLANO DE ATIVIDADES 2016 - UNIVERSIDADE DE LISBOA - Anexo 3

Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

RECURSOS HUMANOS

	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
31-12-2014 (FONTE INDEZ)	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	16	16				
Catedrático	12	12				
Assistente Convidado						
Auxiliar Convidado	8	5,27				
Associado Convidado						
Catedrático Convidado						
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Assistente Operacional					6	6
Assistente Técnico					15	15
Coordenador Técnico					3	3
Técnico Superior					9	9
Informática					0	0
Dirigente					2	2
Outro					2	2
Total	65	62,27	2	2	37	37

	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
01-01-2016 (PREVISÃO)	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	16	16				
Catedrático	13	13				
Assistente Convidado						
Auxiliar Convidado	11	7,94				
Associado Convidado						
Catedrático Convidado						
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal			2	2		
Inv. Coordenador						
Assistente Operacional					6	6
Assistente Técnico					13	13
Coordenador Técnico					3	3
Técnico Superior					9	9
Informática					0	0
Dirigente					2	2
Outro					2	2
Total	69	65,94	4	4	35	35

	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
31-12-2016 (PREVISÃO)	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	33	33				
Associado	19	19				
Catedrático	14	14				
Assistente Convidado						
Auxiliar Convidado	11	7,94				
Associado Convidado						
Catedrático Convidado						
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal			2	2		
Inv. Coordenador						
Assistente Operacional					6	6
Assistente Técnico					14	14
Coordenador Técnico					3	3

Técnico Superior					11	11
Informática					0	0
Dirigente					2	2
Outro					2	2
Total	77	73,94	4	4	38	38

FICHA RECURSOS FINANCEIROS PLANO DE ATIVIDADES 2016 - UNIVERSIDADE DE LISBOA - Anexo 4



Identificação da Escola

Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 1

	Área/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
		Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita	Ensino	4.873.777		1.420.007			6.293.784	5.248.016		1.386.500			6.634.516
	Investigação		1.063.631		70.622		1.134.253		768.756		250.000		1.018.756
	Outros						0						0
	Total	4.873.777	1.063.631	1.420.007	70.622	0	7.428.037	5.248.016	768.756	1.386.500	250.000	0	7.653.272
Despesa	Ensino	4.745.945		2.289.921			7.035.866	5.248.016		1.386.500			6.634.516
	Investigação		948.114		216.026		1.164.140		768.756		250.000		1.018.756
	Outros						0						0
	Total	4.745.945	948.114	2.289.921	216.026	0	8.200.006	5.248.016	768.756	1.386.500	250.000	0	7.653.272

Quadro 2

Receita/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita Corrente						0						0
Taxas, multas e outras penalidades			1.200.882			1.200.882			1.060.000			1.060.000
Rendimentos de Propriedade			3.160			3.160			5.000			5.000
Transferências Correntes	4.873.777	217.022		70.622		5.161.421	5.248.016	86.011		250.000		5.584.027
Vendas de bens e serviços correntes			215.965			215.965			321.500			321.500
Outras receitas correntes						0						0
Sub - Total	4.873.777	217.022	1.420.007	70.622	0	6.581.428	5.248.016	86.011	1.386.500	250.000	0	6.970.527
Receita Capital						0						0
Transferências de Capital		846.609				846.609		682.745				682.745
Outras Receitas						0						0
Sub - Total	0	846.609	0	0	0	846.609	0	682.745	0	0	0	682.745
Total	4.873.777	1.063.631	1.420.007	70.622	0	7.428.037	5.248.016	768.756	1.386.500	250.000	0	7.653.272

Quadro 3

Receita	valor 2015	2016 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo		
2º Ciclo	40.911	50.000
3º Ciclo	138.622	100.000
MI	1.017.638	900.000
Internacionais		
Outros		
Multas e Outras Penalidades	3.711	10.000
Total	1.200.882	1.060.000

Quadro 4

Despesa/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Orçamento de Funcionamento						0						0
Despesas com o pessoal	4.745.945	110.454	11.883	34.754		4.903.036	4.798.842	87.000	15.000	5.000		4.905.842
Aquisição de bens e serviços		713.051	1.410.043	121.617		2.244.711	449.174	476.756	1.278.500	195.000		2.399.430
Juros e outros encargos						0						0
Transferências correntes		95.985	29.302	54.120		179.407		80.000	25.000	50.000		155.000
Outras despesas correntes			4.224			4.224			8.000			8.000
Sub - Total	4.745.945	919.490	1.455.452	210.491	0	7.331.378	5.248.016	643.756	1.326.500	250.000	0	7.468.272
Orçamento de Investimento		28.624	834.469	5.535		868.628		125.000	60.000			185.000
Total	4.745.945	948.114	2.289.921	216.026	0	8.200.006	5.248.016	768.756	1.386.500	250.000	0	7.653.272

Quadro 5

	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Despesas com Pessoal												
Pessoal Docente	4.013.569	0	11.883	0	0	4.025.452	4.023.045	0	15.000	5.000	0	4.043.045
Pessoal Docente - Carreira	3.322.384		11.883			3.334.267	3.325.459		15.000	5.000		3.345.459
Pessoal Docente - Convitado	691.185					691.185	697.586					697.586
Pessoal Investigador	91.764	110.454	0	0	0	202.218	98.596	87.000	0	0	0	185.596
Pessoal Investigador - Carreira	91.764	110.454				202.218	98.596	87.000				185.596
Pessoal Investigador - Convitado						0						0
Pessoal Não Docente	640.612			34.754		675.366	677.201					677.201
Sub - Total	4.745.945	110.454	11.883	34.754	0	4.903.036	4.798.842	87.000	15.000	5.000	0	4.905.842
Bolseiros/Estagiários		74.639	27.077	32.120		133.836		80.000	25.000	50.000		155.000
Total	4.745.945	185.093	38.960	66.874	0	5.036.872	4.798.842	167.000	40.000	55.000	0	5.060.842